Jever S

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS







Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente pelas vinte e uma horas, na sala de sessões do edifício sede da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, sito em Coruche, a Assembleia da União de Freguesias: Coruche, Fajarda e Erra. Nesta reunião estiveram presentes os seguintes vogais da Assembleia: António Figueiredo (Partido Socialista), Patrícia Moreira (Partido Socialista), Armínio Severino (Partido Socialista), Bruno Martins (Partido Socialista), Marina Cascão (Partido Socialista) primeira Secretária, Angélica B. d'Água (Partido Socialista) segunda Secretária, Ilídio Serrador (Coligação Democrática Unitária), António Soares (Coligação Democrática Unitária), Mafalda Santos (Coligação Democrática Unitária), Joaquim Arráteis (Coligação Democrática Unitária) e Pedro Dourado (Partido Social Democrata); estando ausentes a Presidente da Assembleia da União de Freguesias Isabel Martins (Partido Socialista) e a vogal Mónica Tomaz (Partido Popular/CDS). Na sequência da ausência da Presidente da Assembleia de Freguesia Isabel Martins, e de acordo com a legislação atualmente em vigor, a primeira secretária da Mesa Marina Cascão (Partido Socialista) substituiu a Presidente da Assembleia nesta reunião, solicitando ao vogal Armínio Severino (Partido Socialista) para ocupar o lugar de primeiro Secretário na Mesa da Assembleia da União de Freguesias.----A presente reunião possuía a seguinte ordem de trabalhos:----Período de antes da ordem do dia;-----Período da ordem do dia:-----Ponto um - Apreciação de informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia;-----









Ponto dois - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de
dois mil e treze;
Ponto três - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações
patrimoniais;
Ponto quatro – Aprovação do mapa de pessoal dos serviços da Freguesia;
Ponto cinco – Autorização genérica para a assunção de compromissos
plurianuais;
Ponto seis – Aprovação da primeira revisão orçamental;
Ponto sete – Aprovação da primeira revisão ao plano plurianual de
investimentos;
Ponto oito – Aprovação da primeira revisão ao plano plurianual de atividades;
Ponto nove – Aprovação do regulamento de taxas e licenças;
Ponto dez – Discussão e aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia;
Período destinado à intervenção do público
A Presidente da Mesa iniciou de imediato a reunião, dando a conhecer a
justificação de falta (anexo um) de Isabel Martins (Partido Socialista) pela sua
ausência na reunião anterior, no dia dezasseis de dezembro de dois mil e
treze. Esta justificação foi devidamente aceite no dia dezoito de dezembro de
dois mil e treze, pela Mesa da Assembleia da União de freguesias, constituída
nessa reunião
Seguidamente a Presidente da Mesa procedeu à leitura das cartas recebidas a
vinte e oito de abril de dois mil e catorze, subscritas pelo Secretário do
executivo da Junta de Freguesia, Fernando Fernandes, e pela eleita Presidente









da Assembleia da União de Freguesias, Isabel Martins, (anexos dois e três), com os respetivos pedidos de renúncia aos mandatos.-----A Presidente da Mesa também deu a conhecer o documento de justificação de falta a esta reunião (anexo quatro) da vogal Mónica Tomaz (Partido Popular/CDS).-----Neste Período antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia leu a correspondência recebida remetida à Assembleia da União de Freguesias. Entre a correspondência recebida, destacou especial atenção à carta de Natalina Maria Pinto Merenda Galvão e Elisabete Pinto Merenda (anexo cinco) sobre a inumação da sua mãe no cemitério da Erra no dia cinco de abril de dois mil e catorze e respetivas respostas do Presidente da Junta da União de Freguesias, Sr. Jacinto Barbosa (anexo seis), e da Presidente da Assembleia da União de Freguesias, Isabel Martins (anexo sete). As remetentes sentem-se indignadas pela forma como o Presidente Jacinto Barbosa expôs a sua posição relativamente às questões suscitadas. Segundo as suas opiniões, o Presidente poderia ter autorizado a inumação da mãe destas na campa onde estava o marido na medida em que faltava apenas um mês e cinco dias para completar os cinco anos para a exumação da sepultura. Assim, a Presidente da Mesa desta Assembleia pediu esclarecimentos ao Presidente da União Freguesias respeitante a este assunto, pelo que este começou por confirmar os acontecimentos descritos na carta enviada, porém não concorda com algumas das palavras utilizadas para descrever o sucedido. Atualmente, encontra-se um jurista a analisar a situação porém salienta que o cemitério da Erra não possui nenhum regulamento, como tal, até à aprovação do regulamento dos









cemitérios para a União de Freguesias Coruche, Fajarda e Erra, este regulamenta-se pelo atualmente em vigor da freguesia de Coruche. O Presidente da Junta da União de Freguesias relatou que o decreto-lei 411/98 refere que a exumação só poderá ser realizada após decorridos três anos, mas este decreto também refere que se no momento da abertura não estiverem terminados os fenómenos de destruição da matéria orgânica, recobre-se de novo o cadáver, mantendo-o inumado por períodos sucessivos de dois anos até o processo estar concluído. Desta forma, no regulamento dos cemitérios da freguesia de Coruche atualmente em vigor a exumação é realizada decorridos cinco anos de forma a dar tempo para que o processo de destruição de matéria orgânica esteja concluído, pois na maioria dos casos esse processo só acontece passado cinco anos ou mais. No entanto no cemitério novo de Coruche, segundo o seu regulamento, a exumação é concretizada decorridos três anos caso reuna todas as condições necessárias. Assim sendo, os regulamentos necessitam ser cumpridos por todos sem exceção e foi baseado neste princípio que o Presidente Jacinto Barbosa definiu a sua posição perante as queixosas. No que diz respeito a este assunto, os vogais António soares e Ilídio Serrador da Coligação Democrática Unitária manifestaram a sua concordância relativa à tomada de posição do Presidente da Junta da União de Freguesias. António Soares proferiu que deveria ser enviado um comunicado à população da Erra relativo à inumação uma vez que, tal como foi referido, não existe regulamento para o cemitério da Erra. Contudo a vogal Patrícia Moreira (Partido Socialista) alertou os presentes, afirmando que seria melhor esperar pelo relatório do jurista antes de enviar o dito comunicado. Em suma, esta

Levens

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS









Assembleia considerou que é necessário respeitar e aplicar os regimentos em vigor, sem abertura de precedências pois todos os cidadãos possuem os mesmos direitos.-----

De seguida, a vogal Patrícia Moreira pediu a palavra com o intuito de apresentar uma moção do Partido Socialista intitulada "Vinte cinco de abril Troika nunca mais" (anexo seis). Sobre esta moção, o vogal Pedro Dourado (Partido Social Democrata) refere que na sua opinião a abordagem utilizada em algumas situações é um pouco excessiva, já o vogal António Soares (Coligação Democrática Unitária), expressou a sua concordância sobre os assuntos abordados. Após as intervenções, esta moção foi submetida a votação e foi aprovada com maioria pois obteve dez votos a favor, seis do Partido Socialista e quatro da Coligação Democrática Unitária, e uma abstenção referente ao Partido Social Democrata. Também a vogal Mafalda Santos apresentou uma moção da Coligação Democrática Unitária intitulada "Quarenta anos da revolução de abril" (anexo sete), a mesma foi aprovada dez votos a favor, seis do Partido Socialista e quatro da Coligação Democrática Unitária, e uma abstenção referente ao Partido Social Democrata. A última moção a ser apresentada, por Marina Cascão, foi do Partido Socialista relativa ao encerramento do Serviço de Finanças de Coruche (anexo oito), esta foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.-----Ainda no período antes da ordem do dia, seguiram-se algumas intervenções dos membros da Assembleia da União de Freguesias de forma a debater alguns assuntos, segundo as suas opiniões, pertinentes para a comunidade. O vogal António Soares da Coligação Democrática Unitária começou por expor o

Jevens







seu descontentamento no que concerne à divulgação do programa de comemorações do Vinte e cinco de abril, pois na sua opinião, a Assembleia deveria ter divulgado esta informação aos seus membros. Este questionou o Presidente da Junta da União de Freguesias sobre o "Prémio Francisco Vicente Faria", pois era habitual o mesmo ser entregue no dia vinte e cinco de abril. Também questionou-o sobre o horário de trabalho dos funcionários da Junta da União de Freguesias, porque ao abrigo da nova lei em vigor, o horário de trabalho dos funcionários públicos passa de trinta e cinco horas por semana para quarenta horas, porém a Assembleia não aprovou qualquer documento que suporte este aumento da carga horária de trabalho. O membro da Assembleia, António Soares, chamou à atenção para um muro situado na rua da Quinta nova que se encontra em alerta iminente de ruir, constituindo um perigo para a comunidade. Posteriormente, o vogal Pedro Dourado do Partido Social Democrata tomou a palavra, questionando o Presidente da Junta da União de Freguesias sobre a situação atual nos sanitários/balneários da Erra, assim como, alertou para a situação de que alguns emails enviados à Junta da União de Freguesias demoravam muito tempo a ser respondidos ou não estavam mesmo a ser respondidos. Após terminada as intervenções, o Presidente da Junta da União de Freguesias procedeu às explicações, começando por responder ao vogal da Coligação Democrática Unitária. No que diz respeito às ações de divulgação do programa do Vinte e cinco de abril, foram elaborados e fixados cartazes para esse efeito mas este concordou que nem todas as pessoas tiveram acesso a essa informação. Relativamente ao Prémio Francisco Vicente Faria, devido ao facto de ser entregue no dia vinte e









cinco de abril, o representante do promotor propôs que fosse entregue noutra data visto que essa retirava alguma notoriedade à natureza do prémio. Quanto ao muro em perigo de ruir, o presidente referiu que foi informado do assunto pelo Comandante dos Bombeiros Municipais, realizando de imediato as primeiras diligências, ou seja, contactou a Câmara Municipal de Coruche e o proprietário onde se situa a construção. Concluiu, assim que todos os esforços estão a ser feitos para resolver o mais breve possível esta situação. Em resposta ao vogal do Partido Social Democrata, o Presidente da Junta mencionou que a Junta diariamente recebe muitos emails e grande parte deles não são recebidos no local indicado, no entanto todos os emails obtêm resposta. Em relação aos sanitários/balneários da Erra, o Presidente Jacinto Barbosa afirmou que não sofreram mais atos de vandalismo. Ainda relativo aos assuntos debatidos, Patrícia Moreira, vogal do Partido Socialista pediu a palavra propondo, como solução para o envio de correspondência e divulgação de atividades promovidas o uso de email e a respetiva nomeação de um responsável por grupo partidário, que tinha como função divulgar/reenviar a informação recebida da Junta de União de Freguesias ou Mesa da Assembleia para os restantes vogais desse grupo partidário.----Seguiu-se então a ordem do dia, por esta altura a Presidente da Mesa desta reunião colocou à consideração do plenário da Assembleia a alteração da ordem do ponto cinco para que este ponto fosse abordado depois da discussão da primeira revisão orçamental, do plano plurianual investimentos e do plano plurianual de atividades, sendo a mesma aceite por todos. A pedido do Presidente da Junta da União de Freguesias e após o esclarecimento devido, a









Presidente da Mesa propôs à votação a eliminação do ponto nove referente à aprovação do regulamento das taxas e licenças, e esta foi aceite por unanimidade.-----Assim sendo, o Presidente Jacinto Barbosa apresentou os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e treze, procedendo-se à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----Em relação ao ponto três, foi dado a conhecer pelo Presidente da Junta da União de Freguesias o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais.--De seguida, no ponto quatro, o Presidente da Junta da União de Freguesias apresentou o mapa de pessoal dos serviços da União de Freguesias, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.----Posteriormente, o Presidente da Junta da União de Freguesias expôs a primeira revisão orçamental, e a Presidente da Mesa deu início à votação sendo aprovada com dez votos a favor (seis do Partido Socialista e quatro da Coligação Democrática Unitária) e uma abstenção (Partido Social Democrata).-Foi, igualmente, explicado aos presentes, pelo Presidente da Junta da União de Freguesias, o documento relativo à primeira revisão do plano plurianual de investimentos. Este documento foi aprovado com nove votos a favor (seis do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária) e duas abstenções (Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária).----Após solicitação da Presidente da Mesa, devido a ter excedido a meia-noite, a Assembleia deliberou por unanimidade continuar esta reunião.-----No que concerne à primeira revisão do plano plurianual de atividades, após esclarecimentos do Presidente Jacinto Barbosa, foi aprovado por unanimidade.







Seguidamente, passou-se ao ponto posterior que dizia respeito à autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais, em que o Presidente da Junta da União de Freguesias clarificou o teor do documento elaborado. Procedeu-se à votação, e este documento foi aprovado com dez votos a favor (seis do Partido Socialista e quatro da Coligação Democrática Unitária) e uma abstenção (Partido Social Democrata).-----Quanto ao regimento da Assembleia da União de Freguesias, o vogal António Soares considerou conveniente referir que no artigo vigésimo primeiro do regimento, deveria estar previsto a realização de uma reunião na Junta de Freguesia da Erra e outra na Junta de Freguesia da Fajarda em vez de "reunir excecionalmente noutro local, dentro da área geográfica da União de Freguesias, se a Mesa o entender conveniente", tal como está determinado no regimento. A Presidente da Mesa deu início à votação do regimento, e este foi aprovado com sete votos a favor (seis do Partido Socialista e um do Partido Social Democrata) e quatro votos contra (Coligação Democrática Unitária), tendo o vogal António Soares efetuado declaração de voto (anexo nove).-----Aberto o Período destinado à intervenção do público, não se registou qualquer pedido de intervenção.-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião pelas zero horas e trinta e quatro minutos, da qual se lavra a presente ata que irá ser assinada nos termos da Lei. ------

Asurius farechno Pinto Jeneus